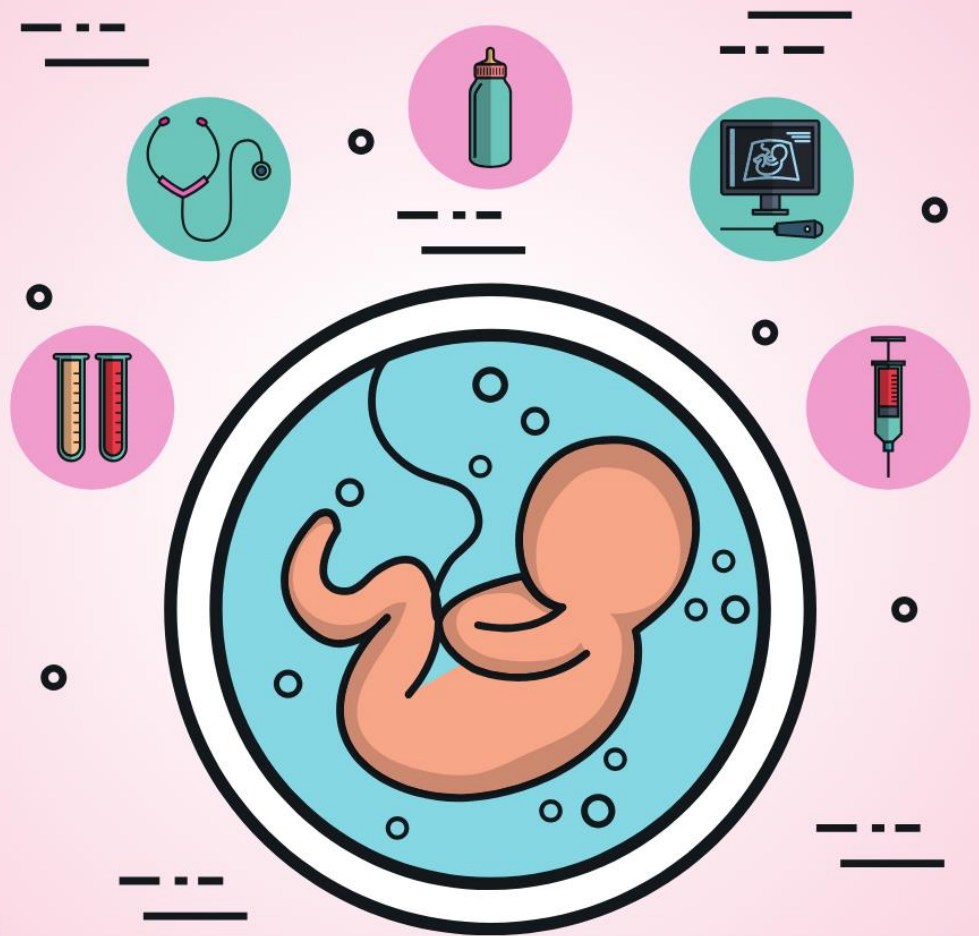


PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

**PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA**



PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

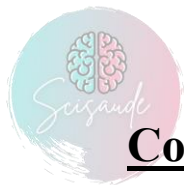
Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Aline de Oliveira de Freitas	Irislene Costa Pereira	Maria Salete Abreu Rocha Miranda
Aline Oliveira Fernandes de Lima	Isabel Oliveira Aires	Maria Vitalina Alves de Sousa
Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele	Isabella Montalvão Borges de Lima	Mariana Carolini Oliveira Faustino
Amanda dos Santos Braga	Jean Scheievany da Silva Alves	Mariana de Sousa Ferreira
Ana Emília Araújo de Oliveira	Jéssica Moreira Fernandes	Marília Nunes Fernandes
Ana Florise Moraes Oliveira	Joana Darc de Albuquerque Maranhão Oliveira	Maysa Kelly de Lima
Ana Karine de Oliveira Soares	João Carlos Dias Filho	Mônica Barbosa de Sousa Freitas
Ana Karoline Alves da Silva	Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário	Monica Cristiane Mendes Viana
Ana Paula Barbosa dos Santos	Joyce Carvalho Costa	Monik Cavalcante Damasceno
Antonio Rosa de Sousa Neto	Júlia Isabel Silva Nonato	Noemia santos de Oliveira Silva
Bárbara de Paula Andrade Torres	Juliana de Paula Nascimento	Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Beatriz Santos Pereira	Kaio Germano Sousa da Silva	Raimundo Borges da Mota Junior
Bruna Oliveira Ungaratti Garzão	Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	Raissa Escandiusi Avramidis
Camila Tuane de Medeiros	Kellyane folha gois Moreira	Rayana Fontenele Alves
Catarina de Jesus Nunes	Láís Melo De Andrade	Roberson Matteus Fernandes Silva
Cleiciane Remigio Nunes	Lauren de Oliveira Machado	Sara da Silva Siqueira Fonseca
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Leandra Caline dos Santos	Simony de Freitas Lavor
Davi Leal Sousa	Lennara Pereira Mota	Suelen Neris Almeida Viana
Dayane Dayse de Melo Costa	Letícia de Sousa Chaves	Suellen Aparecida Patricio Pereira
Dayanne de Nazare dos Santos	Lívia Cardoso Reis	Susy Maria Feitosa De Melo Rabelo
Eduarda Augusto Melo	Lívia Karoline Torres Brito	Taison Regis Penariol Natarelli
Elayne da Silva de Oliveira	Luana Pereira Ibiapina Coêlho	Tamires Almeida Bezerra
Elisane Alves do Nascimento	Luís Eduardo Oliveira da Silva	Thyanne Torres Costa
Érika Maria Marques Bacelar	Luiz Cláudio Oliveira Alves de Souza	Thays Helena Araújo da Silva
Esteffany Vaz Pierot	Luíza Alves da Silva	Thomas Oliveira Silva
Francisco Wagner dos Santos Sousa	Lyana Belém Marinho	Wellingta Larissa Ribeiro Dias
Gracielly Karine Tavares Souza	Maraysa Costa Vieira Cardoso	Willams Pierre Moura da Silva
Iara Nadine Vieira da Paz Silva	Maria Clara Nascimento Oliveira	Yasmin Kamila de Jesus
Igor Evangelista Melo Lins	Maria Luiza de Moura Rodrigues	Yraguacyara Santos Mascarenhas



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Princípios e práticas em neonatologia [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho , Lennara Pereira Mota. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2023.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-14-3

1. Enfermagem - Práticas 2. Neonatologia
3. Recém-nascidos I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. II. Mota, Lennara Pereira.


23-176084

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

 10.56161/sci.ed.20231005



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “PRINCÍPIOS E PRÁTICAS EM NEONATOLOGIA” através de trabalhos científicos aborda em seus 17 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe sobre a neonatologia. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva e educacional, visando promoção da saúde do neonato.

A neonatologia é uma vertente da pediatria que cuida dos recém-nascidos com até 28 dias de vida. A partir desse período, eles deixam de ser considerados recém-nascidos e passam a ser lactentes. Essa especialidade foi criada principalmente para diminuir os índices de mortalidade perinatal, e é praticada principalmente em Unidades Intensivas de Tratamento (UTIs). O especialista em neonatologia é chamado de neonatologista!

Entre os principais deveres da neonatologia, está realizar o acompanhamento médico do desenvolvimento e do crescimento da criança. Essa é uma fase da vida caracterizada por um crescimento bastante acelerado e ao detectar qualquer tipo de disparidade, é possível aprofundar investigações e pesquisas para descobrir o que há de errado. Um neonatologista é extremamente importante logo no nascimento, já que o bebê pode ter sequelas se não receber os cuidados necessários. Entre o primeiro e o quinto minuto de vida, o bebê recebe uma nota que vai de zero a dez com relação a parâmetros como a intensidade dos batimentos cardíacos, o tônus muscular e a respiração. Se essa nota for abaixo de sete, podem surgir complicações.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL: DESAFIOS, PREJUÍZOS E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO - REVISÃO INTEGRATIVA	9
10.56161/sci.ed.20231005c1	9
CAPÍTULO 2	21
ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
10.56161/sci.ed.20231005c2	21
CAPÍTULO 3	29
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE NEONATOS DIAGNOSTICADOS COM SÍFILIS CONGÊNITA	29
10.56161/sci.ed.20231005c3	29
CAPÍTULO 4	37
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA	37
10.56161/sci.ed.20231005c4	37
CAPÍTULO 5	47
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO FACILITADORA NA ADOÇÃO DO MÉTODO CANGURU NA ASSISTÊNCIA NEONATAL	47
10.56161/sci.ed.20231005c5	47
CAPÍTULO 6	60
ESPINHA BÍFIDA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS RECÉM-NASCIDOS NO ESTADO DA PARAÍBA NOS ANOS DE 2015-2022	60
10.56161/sci.ed.20231005c6	60
CAPÍTULO 7	73
FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DE FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: REVISÃO INTEGRATIVA	73
10.56161/sci.ed.20231005c7	73
CAPÍTULO 8	82
ICTERÍCIA NEONATAL: CAUSAS, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO NA REDE HOSPITALAR	82
10.56161/sci.ed.20231005c8	82
CAPÍTULO 9	93
IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS NEONATAIS CENTRADAS NO AMBIENTE DOMICILIAR	93



10.56161/sci.ed.20231005c9	93
CAPÍTULO 10	103
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	103
10.56161/sci.ed.20231005c10	103
CAPÍTULO 11	114
OS IMPACTOS DA DESCOBERTA TARDIA DA GALACTOSEMIA EM RECÉM- NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	114
10.56161/sci.ed.20231005c11	114
CAPÍTULO 12	123
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ NO PERÍODO DE 2014 A 2021	123
10.56161/sci.ed.20231005c12	123
CAPÍTULO 13	133
TENDÊNCIAS TEMPORAIS DA SÍFILIS CONGÊNITA NO CEARÁ: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO	133
10.56161/sci.ed.20231005c13	133
CAPÍTULO 14	142
USO DE HIPOGLICEMIANTES ORAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL E IMPACTOS PARA O RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	142
10.56161/sci.ed.20231005c14	142
CAPÍTULO 15	152
USO DE TECNOLOGIA LEVE ADAPTADA POR ENFERMEIRA RESIDENTE: TRANSLACTAÇÃO	152
10.56161/sci.ed.20231005c15	152
CAPÍTULO 16	158
UTILIZAÇÃO DO REPOSITÓRIO DATASUS PARA ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS VIVOS NO ESTADO DA PARAÍBA	158
10.56161/sci.ed.20231005c16	158
CAPÍTULO 17	171
VISITA DO IRMÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO EDUCATIVO	171
10.56161/sci.ed.20231005c17	171



CAPÍTULO 10

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

NURSING INTERVENTIONS IN THE CARE OF NEWBORN WITH CONGENITAL HEART DISEASE

doi 10.56161/sci.ed.20231005c10

Luana Pinheiro da Silva

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE

<https://orcid.org/0000-0002-6267-8090>

Juliana Gonçalves Barata

Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ

<https://orcid.org/0009-0001-5333-929>

Jessane Thifanny de Lima

Enfermeira pelo Centro Universitário Unifacid|Wyden, Teresina, PI.

<https://orcid.org/0000-0003-0268-4592>

Letícia Silva da Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão- UNIFACEMA

<https://orcid.org/0000-0002-4577-0688>

Tatiana Clécia Soares de Almeida

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Vitória de Santo Antão, PE

<https://orcid.org/0009-0008-1570-7961>

Cristiano Borges Lopes

Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, CE

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

Helaine do Nascimento Moraes

Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral-CE <https://orcid.org/0009-0000-6474-0823>

Lara Lima Araújo

Acadêmica de enfermagem pelo Centro Universitário Inta-UNINTA, CE

<https://orcid.org/0000-0001-7324-7272>

Camilla Lohanny Azevedo Viana

Enfermeira pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema

<https://orcid.org/0000-0002-4529-3607>

Carla

Acadêmico de

RESUMO

OBJETIVO: Identificar as principais intervenções de enfermagem ao recém-nascido diagnosticado com cardiopatia congênita. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O estudo foi realizado no período de julho a agosto de 2023, nas bases de dados



eletrônicas: CINAHL, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), Web of Science. Foram utilizados descritores em Ciência da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH) e das palavras-chave com os operadores booleanos AND e OR: (“Recém-Nascido OR “Neonato” OR “Newborn”) AND (“Cuidados de Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Nursing Care”) AND (“Cardiopatias Congênicas” OR “Malformações Cardiovasculares” OR “Heart Defects”). Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: estudos originais e disponíveis em sua totalidade, publicados nos anos de 2016 até 2023, nos idiomas português e inglês e que respondessem à questão de pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No contexto do cuidado aos recém-nascidos com cardiopatia congênita, o papel do enfermeiro desempenha um papel fundamental e multifacetado. Além de sua atuação técnica no monitoramento clínico e na administração de cuidados especializados, o enfermeiro exerce um papel crucial no suporte emocional e na educação dos pais e familiares desses recém-nascidos. Sua competência na avaliação contínua dos sinais vitais, na detecção precoce de complicações e na coordenação da equipe interdisciplinar contribui diretamente para a promoção de um ambiente seguro e de qualidade. **CONCLUSÃO:** Portanto o estudo em questão apresenta relevância científica, o qual irá proporcionar conhecimento ao profissional e acadêmico como forma de melhoria na sua prática clínica, apresentando um consequente cuidado mais rebuscado e ampliado, ocasionando em diagnósticos e terapêuticas positivas que irão repercutir de forma auspiciosa na população atendida e posterior melhora de saúde daqueles que forem carentes de tais intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias congênicas; Cuidados de enfermagem; Recém-nascido.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify the main nursing interventions for newborns diagnosed with congenital heart disease. **METHODOLOGY:** This study is an integrative literature review. The study was carried out from July to August 2023, in the electronic databases: CINAHL, Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Online Search and Medical Literature Review (Medline), Web of Science. We used descriptors in Health Science (DECS) and Medical Subject Headings (MESH) and keywords with the Boolean operators AND and OR: (“Newborn OR “Neonato” OR “Newborn”) AND (“Nursing Care ” OR “Nursing Care” OR “Nursing Care”) AND (“Congenital Heart Diseases” OR “Cardiovascular Malformations” OR “Heart Defects”). The selected articles met the following inclusion criteria: original studies available in their entirety, published between 2016 and 2023, in Portuguese and English and that answered the research question. **RESULTS AND DISCUSSION:** In the context of caring for newborns with congenital heart disease, the role of the nurse plays a fundamental and multifaceted role. In addition to their technical role in clinical monitoring and the administration of specialized care, nurses play a crucial role in the emotional support and education of parents and families of these newborns. His competence in the continuous assessment of vital signs, the early detection of complications and the coordination of the interdisciplinary team directly contributes to the promotion of a safe and quality environment. **CONCLUSION:** Therefore, the study in question has scientific relevance, which will provide knowledge to professionals and academics as a way of improving their clinical practice, presenting a consequent more refined and expanded care, resulting in positive diagnosis and therapies



that will have an auspicious impact in the population assisted and subsequent improvement in the health of those in need of such interventions.

KEYWORDS: Congenital heart disease; Nursing care; Newborn.

1. INTRODUÇÃO

A Cardiopatia Congênita (CC) é definida por alterações estruturais que ocorrem no coração ou nos grandes vasos sanguíneos, a qual se desenvolve durante o período intrauterino por volta da 8 semana de gestação, sendo ocasionadas por diversas condições maternas, como: idade avançada, infecção durante a gravidez, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, entre outras alterações. Nesse contexto, observa-se que há uma maior probabilidade de nascerem recém-nascidos (RN) prematuros, com baixo peso e alterações cromossômicas (MELO e LIMA et al., 2022).

Segundo o Ministério da Saúde as doenças cardíacas representam a terceira maior causa de morte entre os neonatos com o nascimento de 30 mil crianças com doenças cardíacas no Brasil todos os anos, apenas 15 a 20% dos casos tem etiologia conhecida, entretanto infere-se que a CC são associadas a fatores de natureza genética e ambiental. Cerca de 130 milhões de crianças nascem a cada ano no mundo, destas, quatro milhões morrem no período neonatal ligadas a doenças coronarianas (SILVA et al., 2021).

As cardiopatias são classificadas em dois grupos: a Cardiopatia Congênita Cianótica, como a Tetralogia de Fallot, a Anomalia de Ebstein e a Atresia Pulmonar; e a Cardiopatia Congênita Acianótica, como a Comunicação Interatrial, a Comunicação Interventricular, a Persistência do Canal Arterial e a Defeito no Septo Atrioventricular. Os sinais e sintomas comumente apresentados em RN são a cianose nas extremidades ou nos lábios, a sudorese, a palidez, a irritação, o baixo peso, a dispneia e entre outros (SOARES et al., 2022).

Por se tratar de uma patologia complexa, grande parte dos RN são internados na Unidade de Terapia Intensiva, dessa forma, dos cuidados de enfermagem destaca-se monitorização hemodinâmica por meio de técnicas específicas, sendo necessário avaliar constantemente a pressão arterial, seja por dispositivo invasivo ou não, mensuração da pressão venosa central, temperatura, oximetria, débito urinário, frequências cardíacas e respiratórias. É imprescindível que os enfermeiros desempenhem ações que minimizem a ocorrência de agravos, como: broncoaspiração, sinais flogísticos em cateteres, lesão por pressão ou infecções relacionadas à assistência à saúde (PARTELLI; GREGÓRIO; VIANA, 2022).

Diante disso, o enfermeiro possui um cuidado fundamental no cuidados de anomalias cardiovasculares congênitas, desde a assistência realizada nos recém nascidos no diagnóstico precoce realizado durante a gestação no pré-natal quanto na triagem neonatal na execução de procedimentos,



como oximetria do pulso, ausculta cardíaca, palpação do pulso, observação de sinais e sintomas, e na solicitação de exames com o intuito de detectar os pré-sintomas clínicos e os defeitos anatômicos cardíacos que podem ameaçar a sobrevivência do bebê (SOARES et al., 2022).

Sob essa perspectiva, nota-se que a elaboração de intervenções de enfermagem aos recém-nascidos com cardiopatias congênitas requer que os enfermeiros possuam compreensão abrangente da condição patológica e das necessidades específicas desses bebês. Um aspecto importante do cuidado é a detecção precoce de cardiopatias congênita que pode ser alcançada por meio de programas de triagem neonatal, a qual tem como objetivo promover a detecção de doenças congênitas em fase pré-sintomática nos nascidos vivos, permitindo o tratamento precoce e, conseqüentemente, diminuindo a morbidade a qual tem tido crescente no Brasil (LACERDA et al, 2016).

De acordo com a portaria N° 1.727/2017, no âmbito do SUS, foi instituído o Plano Nacional de Assistência à Criança com Cardiopatia Congênita, cujo objetivo é estabelecer ações que forneçam acesso ao diagnóstico precoce, tratamento resolutivo e reabilitação da saúde minimizando sequelas. Nesse sentido, é imprescindível a prática de cuidados específicos aos recém-nascidos com cardiopatia congênita, sob essa perspectiva, a atuação do enfermeiro é de suma importância, pois é o profissional responsável pelo monitoramento contínuo do RN no ambiente hospitalar, além de atuar no manejo para realização dos exames protocolados na triagem neonatal e a nível de atenção primária à saúde oferece acompanhamento periódico por meios das consultas de puericultura (SOARES et al., 2022).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar as principais intervenções de enfermagem ao recém-nascido diagnosticado com cardiopatia congênita.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura acerca das intervenções de enfermagem no cuidado ao recém nascido com cardiopatia congênita. Para embasar a pesquisa, utilizou-se dos métodos para elaboração de revisões de literatura, consistindo sete etapas, elaboração da pergunta de pesquisa, busca na literatura, seleção dos artigos, extração dos dados, avaliação da qualidade metodológica do estudo, síntese dos dados e redação e publicação dos resultados (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Para definição da questão do estudo será utilizada a estrutura mnemônica População, Interesse e Contexto (PICO), conforme é proposto pelo estudo acima. Desse modo foram definidos os seguintes determinantes de interesse do estudo: População (P): Recém Nascido; Interesse (I): Intervenções de Enfermagem; Contexto (Co): Cardiopatia Congênita. A partir de tais componentes elaborou-se a seguinte pergunta norteadora da revisão: Quais são as intervenções de enfermagem no cuidado ao recém nascido com cardiopatia congênita?



Para fundamentar as particularidades do recém nascido e da assistência de enfermagem, utilizou-se como base no sistema de classificação da enfermagem *Nursing Interventions Classification* (NIC) (2016 e 2020) e foi realizado um levantamento bibliográfico no qual foram selecionados materiais teóricos, livros e artigos. A pesquisa ocorreu durante os meses de julho a agosto de 2023, por meio dos artigos encontrados nas bases de dados: CINAHL, Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (Medline), Web of Science.

Para realizar a estratégia de buscas nas bases de dados foram elaboradas combinações disponíveis e controladas dos descritores em Ciência da Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH) e das palavras-chave com os operadores booleanos AND e OR: (“Recém-Nascido OR “Neonato” OR “Newborn”) AND (“Cuidados de Enfermagem” OR “Assistência de Enfermagem” OR “Nursing Care”) AND (“Cardiopatas Congênitas” OR “Malformações Cardiovasculares” OR “Heart Defects”), com objetivo de aumentar a eficiência das buscas.

Como critérios de inclusão utilizaram-se estudos originais e disponíveis em sua totalidade, publicados nos anos de 2016 até 2023, nos idiomas português e inglês e que respondessem à questão de pesquisa. Foram excluídos artigos que não atenderam às necessidades da pesquisa, se mostrando superficiais, estudos incompletos, sem eficiência de amplitude dos resultados e discussão, bem como artigos privados, duplicados.

A análise para seleção dos estudos foi realizada em duas fases. Na primeira, os estudos foram pré-selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão e de acordo com a estratégia de funcionamento e busca de cada base de dados. Na segunda fase os estudos foram analisados quanto ao potencial de participação no estudo, avaliando o atendimento à questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão. Assim, se obteve ao final o total de 12 artigos para a construção desta pesquisa, que atendiam aos critérios estabelecidos.

O plano de cuidados foi elaborado com intuito de identificar os principais distúrbios cardiovasculares congênitos e as intervenções de enfermagem relacionadas. Foram identificadas 28 intervenções de enfermagem (IEs) constante para recém-nascidos com cardiopatia congênita constantes da classificação (NIC).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Elencaram-se, de acordo com NIC versão 2016 e 2020, 28 intervenções de enfermagem ao recém nascido com cardiopatia congênita, selecionadas a partir dos principais distúrbios cardiovasculares que são transmitidos da mãe para o bebê: 1. Tetralogia de Fallot; 2. Anomalia de Ebstein; 3. Estenose Aórtica; 4. Transposição dos Grandes Vasos, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Intervenções de enfermagem no cuidado ao recém nascido com cardiopatia congênita. Fortaleza-CE, 2023.

	Principais Cardiopatias Congênicas	Intervenções de enfermagem
01.	Tetralogia de Fallot, consiste na comunicação interventricular, dextroposição da artéria aorta, estenose pulmonar e hipertrofia ventricular direita.	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar o estado cardiovascular;- Observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco;- Monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução;- Monitorar valores laboratoriais de eletrólitos que podem aumentar o risco de arritmias (p. ex., potássio e magnésio séricos), conforme apropriado;- Administrar medicamentos para aliviar ou evitar dor e isquemia, conforme necessário.
02.	Anomalia de Ebstein, consiste no deslocamento apical variável do anel e displasia das válvulas septal e inferior da valva atrioventricular direita.	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar ritmo e frequência cardíacos;- Monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução, e documentar arritmias;- Monitorar o grau de desconforto ou de dor com o exercício, à noite, ou enquanto descansa;- Monitorar o estado respiratório quanto a sintomas de insuficiência cardíaca;- Monitorar o estado hídrico, incluindo ingestão e eliminação;- Realizar avaliação abrangente da circulação periférica (p. ex., pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura);- Administrar medicamentos para aliviar ou evitar dor e isquemia, conforme necessário.
03.	Estenose Aórtica, consiste no estreitamento da válvula aórtica, que dificulta o fluxo sanguíneo para fora do coração. Isso pode causar aumento da pressão no coração e diminuição do fluxo sanguíneo para o corpo.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma avaliação abrangente da circulação periférica (i.e., verificar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura da extremidade) rotineiramente de acordo com política da instituição;- Monitorar os sinais vitais com frequência;- Monitorar o estado cardiovascular;- Monitorar quanto à presença de arritmias; cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução;- Observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco;- Monitorar o abdome quanto a indicações de perfusão diminuída;- Monitorar ingestão e eliminação, débito urinário e peso diário, conforme apropriado;- Escolher a melhor derivação de ECG para monitoramento contínuo, conforme apropriado.
04.	Transposição dos Grandes Vasos, consiste na inversão da saída da artéria aorta	<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma avaliação abrangente da circulação periférica (i.e., verificar pulsos periféricos, edema,



pelo ventrículo direito e da artéria pulmonar do ventrículo esquerdo.	enchimento capilar, cor e temperatura da extremidade) rotineiramente de acordo com política da instituição; - Monitorar o estado cardiovascular; - Monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução; - Observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco; - Monitorar ECG quanto a alterações de ST, conforme apropriado; - Realizar uma avaliação abrangente do estado cardíaco, incluindo circulação periférica; - Monitorar ritmo e frequência cardíacos; - Auscultar os sons cardíacos.
---	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

As principais causas de cardiopatias congênitas são alterações estruturais que ocorrem no coração e/ou nos grandes vasos sanguíneos, decorrentes do período embrionário. No Brasil, a prevalência dessas malformações se encontra em 8,4 casos para cada 10.000 nascidos vivos, tendo maior prevalência em pacientes que apresentam prematuridade, baixo peso ao nascer, alterações cromossômicas e/ou malformações extracardíacas (MELO e LIMA et al., 2022). A descoberta diagnóstica pode feita ainda no período intrauterino, através do pré-natal e ultrassonografia morfológica, os quais podem identificar as malformações no coração, e após o nascimento do recém nascido, por meio das consultas pediátricas de rotinas ou quando a criança apresenta alguns sinais ou sintomas, como cianose, cansaço para mamadas, falta de ar, dentre outros. O enfermeiro possui o papel importante de orientar e acompanhar as gestantes de alto risco, com vistas a prevenir e tratar os distúrbios cardiovasculares congênitos nos recém nascidos.

Assim, tratando-se do distúrbio de Tetralogia de Fallot, é caracterizada pelo agrupamento de quatro manifestações fisiológicas distintas: a comunicação interventricular associado a abertura de defeito do septo; dextroposição da artéria aorta, relacionado ao deslocamento da aorta; obstrução do fluxo sanguíneo do ventrículo direito, ocasionando a estenose pulmonar; e, hipertrofia ventricular direita. O principal sinal clínico dessa doença é a cianose, presentes na pele, mucosas e extremidades, classificada por provocar um shunt do sangue do lado direito para o lado esquerdo do coração.classificada assim por gerar um shunt do sangue do lado direito para o lado esquerdo do coração, o que tornou conhecida como “doença azul” (ARAÚJO et al., 2017; MELO e LIMA et al., 2022).

Diante deste diagnóstico de risco, o enfermeiro deve implementar cuidados direcionados, como monitorar o estado cardiovascular; observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco; monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução; monitorar valores laboratoriais de eletrólitos que podem aumentar o risco de arritmias, como potássio



e magnésio séricos, conforme apropriado; e administrar medicamentos para aliviar ou evitar dor e isquemia, conforme necessário.

Outro distúrbio identificado é a Anomalia de Ebstein, que consiste em um deslocamento apical variável do anel e displasia das válvulas septal e inferior da valva atrioventricular direita, apresentando uma certa seriedade na idade de sua aparição, em particular no período neonatal (SCHUNK *et al.*, 2021).

Segundo Costa Rocha, em 2020, o grau de comprometimento hemodinâmico pode variar desde ausência de sintomas a insuficiência cardíaca importante, acometendo em casos graves até mesmo o feto ou recém-nascido. No entanto, é comum que pacientes sintomáticos tenham manifestação clínica mais tardia, seja na infância ou na idade adulta. Além disso, no que se refere ao tratamento de portadores de anomalia de Ebstein, é levando em consideração seu grau de comprometimento clínico. Tendo como prioridade intervenções não invasivas, recorrendo a atos cirúrgicos somente em casos graves.

Em frente a esse diagnóstico de risco, o enfermeiro deve implementar cuidados direcionados, como monitorar ritmo e frequência cardíacos; monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas incluindo distúrbios de ritmo e condução; documentar arritmias; monitorar o grau de desconforto ou de dor com o exercício, à noite, ou enquanto descansa; monitorar o estado respiratório quanto a sintomas de insuficiência cardíaca; monitorar o estado hídrico, incluindo ingestão e eliminação; realizar avaliação abrangente da circulação periférica (p. ex., pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura); administrar medicamentos para aliviar ou evitar dor e isquemia, conforme necessário.

Outro distúrbio importante é a estenose aórtica, as intervenções de enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar e na gestão dos desafios associados a essa cardiopatia congênita. De acordo com Felipe *et al.* (2020), a equipe de enfermagem deve priorizar a avaliação contínua dos sinais vitais do neonato, incluindo frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio, a fim de monitorar a adequação da circulação sanguínea.

Além disso, é essencial fornecer um ambiente calmo e termicamente estável, minimizando estímulos que possam causar estresse ao bebê (Cecilia Kjellberg Olofsson *et al.*, 2023). A educação e o apoio aos pais também desempenham um papel crucial, ajudando-os a entender a condição de seu filho e ensinando-os a cuidar das necessidades específicas do recém-nascido com estenose aórtica, o que inclui a importância da adesão ao tratamento e o reconhecimento dos sinais de alerta.

Desse modo, o enfermeiro pode realizar uma avaliação abrangente da circulação periférica (i.e., verificar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura da extremidade) rotineiramente de acordo com política da instituição; monitorar os sinais vitais com frequência; monitorar o estado cardiovascular; monitorar quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo



distúrbios de ritmo e condução; observar sinais e sintomas de redução do débito cardíaco; monitorar o abdome quanto a indicações de perfusão diminuída; monitorar ingestão e eliminação, débito urinário e peso diário, conforme apropriado; e escolher a melhor derivação de ECG para monitoramento contínuo, conforme apropriado.

Considerando, ainda, as alterações na fisiopatologia cardiovascular, destaca-se a Transposição dos Grandes Vasos (TGV) considerada uma cardiopatia cianótica rara, representando 5-7% das malformações cardíacas congênitas e é a décima causa mais comum de defeito cardíaco congênito, tendo sua maior incidência em meninos (AGUIAR et al., 2022).

Nesta patologia, a artéria aorta que deveria estar saindo do ventrículo esquerdo, está saindo do ventrículo direito, e a artéria pulmonar que deveria estar saindo do ventrículo direito, está saindo do esquerdo, e as circulações sanguíneas não se cruzam, estão em paralelo, tornando, assim, a circulação incompatível com a vida; conseqüentemente os sistemas orgânicos não irão receber oxigênio suficiente, ocasionando uma acidose no organismo, desencadeando um quadro de cianose. Assim, para garantir a abertura do canal arterial, todo recém-nascido com TGV precisa ser administrado prostaglandina na veia logo depois que nasce (AGUIAR et al., 2022).

No tratamento do TGV, a correção anatômica ou cirurgia de Jatene é a técnica cirúrgica preferida para tratar esta anormalidade. Tendo como objetivo a reversão dos vasos, esta cirurgia faz com que o ventrículo esquerdo fique em comunicação com a aorta e o ventrículo direito com a artéria pulmonar, devendo ser realizada antes do 15º dia de vida, podendo ser estendido até o final do primeiro mês de vida (LIMA et al., 2016).

Diante disso, o profissional de enfermagem realiza uma avaliação abrangente da circulação periférica (i.e., verificar pulsos periféricos, edema, enchimento capilar, cor e temperatura da extremidade) rotineiramente de acordo com política da instituição; monitora o estado cardiovascular; monitora quanto à presença de arritmias cardíacas, incluindo distúrbios de ritmo e condução; observa sinais e sintomas de redução do débito cardíaco; monitora ECG quanto a alterações de ST, conforme apropriado; realiza uma avaliação abrangente do estado cardíaco, incluindo circulação periférica; monitora ritmo e frequência cardíacos; ausculta os sons cardíacos.

No contexto do cuidado aos recém-nascidos com cardiopatia congênita, o papel do enfermeiro desempenha um papel fundamental e multifacetado. Além de sua atuação técnica no monitoramento clínico e na administração de cuidados especializados, o enfermeiro exerce um papel crucial no suporte emocional e na educação dos pais e familiares desses recém-nascidos. Sua competência na avaliação contínua dos sinais vitais, na detecção precoce de complicações e na coordenação da equipe interdisciplinar contribui diretamente para a promoção de um ambiente seguro e de qualidade. Ao colaborar com médicos, terapeutas e outros profissionais de saúde, o enfermeiro desempenha um papel integrado na garantia do melhor prognóstico possível e no bem-estar global desses pequenos



pacientes e suas famílias, oferecendo cuidados individualizados e compassivos que transcendem os desafios únicos apresentados pelas cardiopatias congênitas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o objetivo do estudo foi alcançado visto que foi possível evidenciar algumas intervenções em saúde projetada pela equipe de enfermagem no cuidado ao RN com cardiopatia congênita, no qual através do corpus do estudo foi elencado os principais distúrbios cardiovasculares e sua devida orientação de manejo clínico, que quando aplicadas durante a prática ambulatorial propicia o cuidado e resposta terapêutica com maior rapidez e eficiência. Com isso, é fundamental a ampla capacitação de profissionais que possam estar cada vez mais preparados para a prestação dos devidos cuidados necessários.

Demonstrando a sua importância como constituinte do cuidado interdisciplinar, a equipe de enfermagem tem papel crucial desde o letramento em saúde quanto ao momento de atendimento pré-natal, até o auxílio em tratamentos mais invasivos como cirurgias e posteriormente no cuidado prolongado ao RN. Foi possível notabilizar que através da observação e monitoramento de sinais vitais, valores laboratoriais, estados de dor e desconforto, descompensação cardíaca, exames de avaliação abrangente, terapêutica medicamentosa dentre outros, foram dados expostos perante o que traz a literatura, que pactuam a indispensabilidade das intervenções e cuidado holístico prestados pela equipe de enfermagem no cuidado ao RN portador de cardiopatia.

Portanto o estudo em questão apresenta relevância científica, o qual irá proporcionar conhecimento ao profissional e acadêmico como forma de melhoria na sua prática clínica, apresentando um consequente cuidado mais rebuscado e ampliado, ocasionando em diagnóstico e terapêuticas positivas que irão repercutir de forma auspiciosa na população atendida e posterior melhora de saúde daqueles que forem carentes de tais intervenções em saúde.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, B. C. M.; VALLADARES, A. L. S.; SANTOS, C. L. V.; QUINTÃO, J. L. L.; BESSA, N. S. M.; SOUZA, D. B.; SILVA, W. B. Transposição de grandes vasos: uma abordagem clínica e cirúrgica. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 5, n. 2, pp. 5399-5406, mar./apr., 2022.



ARAÚJO, J. N. M.; GOMES, A. T. L.; MEDEIROS, R. A. C.; FERNANDES, A. P. N. L.; SANTOS, V. E. P.; FORTES VITOR, A. Nursing process applied to patient with tetralogy of Fallot. **Cultura de los cuidados**, v. 21, n. 47, pp.165-174, jan./abr., 2017.

FELIPE, L. P. et al. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com estenose aórtica e disfunção de bioprótese aórtica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 1, p. 1175–1184, 2020.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G.. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 1, p. 183-184, mar., 2014 .

LACERDA, L. F. et al. Triagem neonatal de cardiopatias congênicas: percepção dos profissionais de saúde do alojamento conjunto. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2420–2427, 2016.

LIMA, T. S.; REIS, R. P. R.; BRAGA, S. C. A.; SANTOS, S. K. Q.; BRANDÃO, H. S. F.; SOUZA, N. M. Transposição dos grandes vasos: um mapeamento da literatura brasileira. **J Nurs UFPE on line.**, Recife, v. 10, n. 5, pp. 4343-55, nov., 2016.

MELO E LIMA, T. R.; VASCONCELOS, G. B. A.; BEZERRA, M. L. G.; CARDOSO, Y. F.; MOURA, M. B. R. E.; CASTRO, L. M. Clinical and epidemiological profile of hospitalized children with congenital heart diseases. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, v. 22, n. 2, pp. 25-31, abr./jun., 2022.

OLOFSSON, C. K. et al. Outcomes in neonatal critical and non-critical aortic stenosis: a retrospective cohort study. **Archives of Disease in Childhood**, v. 108, n. 5, p. 398–404, 2023.

PARTELLI, C. A. F.; GREGÓRIO, M.M.; VIANA, T. C. T. Assistência de enfermagem a criança com cardiopatia congênita: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 41, n. 1, pp. 97-103, dez/fev., 2022.

ROCHA, B. C. Anomalia de Ebstein, estado da arte: Cirurgia de Cone. **Revista Científica Hospital Santa Izabel**, v. 1, n. 3, p. 9-12, set., 2017.

SCHUNK, R. E. S. *et al.* Anomalia de Ebstein: um estudo de caso. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 34, p. e8616, ago., 2021.

SILVA, A. C. S. S.; SOUZA, S. L.; ALMEIDA, L .M. M et al. Clinical-epidemiological characterization of children and adolescents with congenital heart disease. **R. pesq. cuid. fundam. online**, v. 13, pp. 717-723, jan/dez., 2021.

SOARES, T. N. et al. Percepção do enfermeiro em relação a assistência de enfermagem ao recém-nascido cardiopata: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e25611629007, abr., 2022.